

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política  
**SPO 410016/510013 - Tópicos Especiais: Mídia e teoria social contemporânea**  
**(04 créditos)**  
Prof. Dr. Jacques Mick  
2013/1: Sextas-feiras, das 14h às 18h, na sala CFH-329

## **Mídia e teoria social contemporânea**

### **Ementa:**

Da impossibilidade da representação: Deleuze, Guattari. As mortes do autor: Barthes, Foucault. Os campos de produção e leitura: Bourdieu, Boltanski. Teorias da recepção: Jauss, De Certeau, Verón, Martín-Barbero. Teorias da massa: Canetti, Sloterdijk.

### **Objetivo:**

Revisar abordagens recentes sobre a mídia na sociologia, sob diversas perspectivas teóricas.

### **Programa:**

Pretendo, com esta optativa, ler um conjunto de textos produzidos nas últimas décadas em diversas disciplinas das ciências humanas e refletir sobre o uso dos conceitos neles propostos para a interpretação de relações sociais contemporâneas, inevitavelmente afetadas pela mídia.

Os textos que selecionei provêm de famílias de pensamento diversas: há títulos ditos “pós-modernos”, assim como obras do “estruturalismo construtivista”, de pensadores tidos como “conservadores”, “liberais”, “rebeldes” ou inclassificáveis. Não estou interessado nos rótulos: minha vontade reside em examinar a polifonia, intuindo que algo de original pode emergir desses confrontos entre perspectivas.

Os textos que escolhi compartilham alguma entre as seguintes premissas:

- a) vivemos sob a dupla contingência da linguagem (é impossível conhecer a “coisa em si” por meio da linguagem; não é possível conhecer fora da linguagem);
- b) em função disso, um dos principais desafios epistemológicos é romper com a ideia clássica de “representação” (e seu correlato, a ideia de verdade como correspondência entre acontecimento e relato);
- c) nos processos de comunicação mediada, não há imposição de sentido do emissor sobre o receptor: há múltiplas relações possíveis, o que demanda aos intelectuais refletir mais agudamente sobre categorias tradicionais como “autor” ou “leitor”;
- d) em função disso, conceitos como “massa” ou “cultura de massa” merecem revisão crítica.

Decidi não incluir no programa autores que produziram teorias sistemáticas sobre a comunicação ou os meios de comunicação (tais como Luhmann, Castells e Habermas), tampouco autores específicos das sociologias do jornalismo (Neveu, Schudson) ou da comunicação (McLuhan, Wolton). Organizei os autores e textos selecionados em

quatro unidades, detalhadas no cronograma, mais abaixo. As unidades são as seguintes:

*Unidade 1 – A representação impossível*

*Unidade 2 – As mortes do autor*

*Unidade 3 – Os campos de produção e leitura*

*Unidade 4 – A “cultura” de “massa”*

Minha intenção é discutir os textos em profundidade; assim, se o cronograma tiver de ser ajustado para a continuidade dos debates relativos a uma obra em mais encontros, não verei problemas. Decidiremos as mudanças em conjunto.

#### **Metodologia:**

As sessões serão divididas em duas partes. A primeira será de aula expositiva, ancorada em exemplos conjunturais de tópicos relevantes para o debate. Na segunda, um grupo previamente escolhido – de no máximo 3 alunos(as) – deverá elaborar um relatório dos textos indicados, apresentando-o em até meia hora; o grupo deverá em seguida propor pelo menos três questões de fundo para debate; a discussão será ampliada com novas questões apresentadas pelo conjunto da turma e pelo professor.

#### **Avaliação:**

Frequência e pontualidade; apresentação nos grupos; qualidade da participação nas discussões; um ensaio para aprofundamento de um dos tópicos do curso. Em formato de texto, o ensaio deve ter até 15 páginas, incluída a bibliografia. Conceito final: média entre os conceitos das atividades e o do ensaio.

#### **Cronograma:**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Leituras</b>
22/03/13	1 Apresentação do programa e da turma. Introdução ao tema da disciplina.	
29/03/13	Dia sem aula – Feriado	
05/04/13	Dia sem aula – Professor em curso no Minter PPGSP/IFNMG	
12/04/13 Diego Bruno Débora	2 A representação impossível	Obrigatória: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. 20 de novembro de 1923 – Postulados da linguística. In: <b>Mil Platôs</b> : Capitalismo e Esquizofrenia. Vol 2. São Paulo: Ed. 34, 2000, p. 11-49. Complementar: COMPAGNON, Antoine. O mundo. In: <b>O demônio da teoria</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 97-138.
19/04/13 Aldo Aline	3 A representação impossível	Obrigatória: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. 587AC-70DC – Sobre alguns regimes de signos. In: <b>Mil Platôs</b> : Capitalismo e Esquizofrenia. Vol 2.

		São Paulo: Ed. 34, 2000, p. 50-91.
		Complementar: DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: <b>A escritura e a diferença</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 227-248.
26/04/13 Felipe Felipe Rafaela	4 As mortes do autor	Obrigatória: FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: FOUCAULT, Michel; MOTTA, Manoel Barros da (Org.). <b>Estética</b> : literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2009. (Ditos e Escritos, v. 3).  Complementar: BARTHES, Roland. A morte do autor. In: <b>O rumor da língua</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.
03/05/13	5 As mortes do autor	Obrigatória: AGAMBEN, Giorgio. O autor como gesto. In: <b>Profanações</b> . São Paulo: Boitempo, 2007, p. 55-63.  Complementar: DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. Uma conversa, o que é, para que serve? In: <b>Diálogos</b> . São Paulo: Editora Escuta, 1998, p. 9-48.
10/05/13	Dia sem aula – Professor no Mejor 2013	
17/05/13 Fábio Vaniucha	6 Os campos de produção e leitura	Obrigatória: BOURDIEU, Pierre. Introdução. A dinâmica dos campos. O senso da distinção. In: <b>A distinção</b> : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007, p. 09-14; 212-239, 241-297.
24/05/13 Renan André	7 Os campos de produção e leitura	Obrigatória: BOURDIEU, Pierre. Cultura e política. In: <b>A distinção</b> : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007, p. 371-433.  Complementar: CERTEAU, Michel de. Foucault e Bourdieu. In: <b>A invenção do cotidiano</b> , v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 111-130.
31/05/13	Dia sem aula – Feriado	
07/06/13	8 Os campos de produção e leitura	Obrigatória: CERTEAU, Michel de. Introdução geral. Usos da língua. In: <b>A invenção do cotidiano</b> , v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 37-56; 221-276.
14/06/13	9 Os campos de produção e leitura	Obrigatória: CERTEAU, Michel de. Maneiras de crer. In: <b>A invenção do cotidiano</b> , v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 37-56; 277-312.  Complementar: BUCK-MORSS, Susan. El mundo de ensueños de la cultura de masas. In: <b>Dialéctica de la mirada</b> . Madrid: Visor, 1995, p. 279-314.

21/06/13	10 Os campos de produção e leitura	Obrigatória: JAUSS, Hans Robert. <b>Por uma estética da recepção</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
		Complementar: COMPAGNON, Antoine. O leitor. In: <b>O demônio da teoria</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 139-164.
28/06/13 Adan	11 A “cultura” de “massa”	Obrigatória: ARENDT, Hannah. A crise na cultura: sua importância social e política. In: <b>Entre o passado e o futuro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2009, p. 248-281.
		Complementar: WILLIAMS, Raymond. <b>Palavras-chave</b> . Um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.
05/07/13	12 A “cultura” de “massa”	Obrigatória: WAGNER, Roy. <b>A invenção da cultura</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2010. (Introdução e capítulos 1, 3 e 5).
		Complementar: WILLIAMS, Raymond. Conclusion. <b>Culture and society 1780-1950</b> . New York: Anchor Books, 1960, p. 314-358.
12/07/13	13 A “cultura” de “massa”	Obrigatória: CANNETTI, Elias. <b>Massa e poder</b> . São Paulo: Cia das Letras, 1995.
		Complementar: TARDE, Gabriel. <b>A opinião e as massas</b> . Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.
Aula em data a combinar Vinícius Paulo	14 A “cultura” de “massa”	Obrigatória: SLOTERDIJK, Peter. <b>O desprezo das massas</b> . Ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
		Complementar: ZIZEK, Slavoj. O espectro de uma ideologia. In: <b>Um mapa da ideologia</b> . São Paulo: Contraponto, 1996, p. 7-38.
19/07/13	15 Balanço do tema. Avaliação da disciplina.	

### Bibliografia complementar

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Ed. 70, 2005.

ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. São Paulo: Jorge Zahar, 1999.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Elfos; Lisboa: Edições 70, 1995.

BAUDRILLARD, Jean. Implosão de sentido nos *media*; Publicidade absoluta publicidade zero. In: **Simulacros e simulação**. Lisboa: Relógio d'água, 1991, p. 103-121.

BALANDIER, G.. **O poder em cena**. Coimbra: Minerva, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**: seguido de a influência do jornalismo e os jogos olímpicos. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 1997.

CANCLINI, N. G.. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 2000.

CASTELLS, Manuel. Prólogo: a rede e o ser; A revolução da tecnologia da informação; A cultura da virtualidade real; Conclusão: a sociedade em rede. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 39-118, 413-466 e 565-574.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discursos das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 13-25; 119-135.

DEUTSCH, Karl Wolfgang. **Nationalism and social communication**. An inquiry into the foundations of nationality. Boston (MA): MIT Press, 1966.

DEUTSCH, Karl Wolfgang. **Os nervos do governo**: análise de modelos de comunicação e do controle político. Rio de Janeiro: Bloch, 1971.

GIRARDI JR., Liráucio. **Pierre Bourdieu**. Questões de sociologia e comunicação. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

HABERMAS, Jürgen. Tareas de una teoría crítica de la sociedad. In: **Teoría de la acción comunicativa II** Crítica de la razón funcionalista. Madrid: Taurus Humanidades, 1992, p. 527-572.

HABERMAS, Jürgen. **Verdade e justificação**: ensaios filosóficos. São Paulo: Loyola, 2004.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2002.

HERMAN, Edward S; CHOMSKY, Noam. **Manufacturing consent**: the political economy of the mass media. London: Vintage, 1994.

JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo (SP): Atica, 2007.

KELLNER, D. **A cultura de mídia, estudos culturais**: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. São Paulo: EDUSC, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio**. Ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Barueri (SP): Manole, 2005.

LIPOVETSKY, Gilles. **O crepúsculo do dever**: a ética indolor dos novos tempos democráticos. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A tela global**: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005, p. 7-26, 53-78 e 155-172.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2002.

MAIGRET, Éric. **Sociologie de la communication et des médias**. Paris: Armand Colin, 2003.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Ser jornalista**. O desafio das tecnologias e o fim das ilusões. São Paulo: Paulus, 2009.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Superciber**. A civilização místico-tecnológica do século 21. São Paulo: Paulus, 2009.

MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2009.

McLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg**: A formação do homem tipográfico. São Paulo: Ed. Nacional: Ed. da Universidade de São Paulo, 1972.

NEVEU, Erik. **Sociologia do jornalismo**. São Paulo: Loyola, 2006.

- PORTER, David. **Internet culture**. New York: Routledge, 1996.
- RUBIM, A. A., BENTZ, I. M., PINTO, M.J. **Produção e recepção dos sentidos midiáticos**. Petrópolis, Vozes, 1998.
- RÜDIGER, Francisco. **Ciência social crítica e pesquisa em comunicação**. Trajetória histórica e elementos de epistemologia. São Leopoldo (RS): Editora da Unisinos, 2002.
- RÜDIGER, Francisco. Trajetórias da pesquisa em comunicação. In: **Ciência social crítica e pesquisa em comunicação**. Trajetória histórica e elementos de epistemologia. São Leopoldo (RS): Editora da Unisinos, 2002, p. 49-86.
- SARTORI, Giovanni. **Homo videns: televisão e pós-pensamento**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
- THOMPSON, John B.. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.
- VATTIMO, Gianni. **La sociedad transparente**. Barcelona: Paidós, 1990.
- VERÓN, Eliséo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2005.
- WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Porto Alegre: Sulina, 2003.
- WOLTON, Dominique. **Pensar a comunicação**. Brasília: Editora da UnB, 2004, p. 27-39 e p. 55-72.